



CONCURSO PÚBLICO PARA O PROVIMENTO DE CARGOS DE TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS DO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA

Edital Nº 63/2015, de 04 de maio de 2015

CADERNO DE QUESTÕES

» CÓDIGO 20 «

Técnico de Laboratório/ Área: Histologia e Citopatologia

NÍVEL D

OBSERVAÇÕES IMPORTANTES

- Este caderno tem um total de 50 (cinquenta) questões, distribuídas da seguinte forma:
Questões de 01 a 15: Língua Portuguesa;
Questões de 16 a 25: Legislação do Serviço/Servidor Público Federal;
Questões de 26 a 30: Noções de Informática;
Questões de 31 a 50: Conhecimentos Específicos.
- Verifique se este caderno está completo.
- Para cada questão, são apresentadas cinco alternativas de resposta (a, b, c, d, e), sendo que o candidato deverá escolher **apenas uma** e, utilizando **caneta esferográfica de corpo transparente na cor azul ou preta**, preencher o círculo (bolha) correspondente no cartão-resposta.
- As respostas das questões deverão, obrigatoriamente, ser transcritas para o cartão-resposta, que será o único documento válido utilizado na correção eletrônica.
- Verifique se os dados constantes no cartão-resposta estão corretos e, se contiver algum erro, comunique o fato imediatamente ao aplicador/fiscal.
- O candidato terá o **tempo máximo de 04 (quatro) horas** para responder a todas as questões deste caderno e preencher o cartão-resposta.
- **Não haverá substituição** deste caderno nem do cartão-resposta, sob qualquer hipótese.
- Não serão dadas explicações durante a aplicação da prova.

BOA PROVA!

COMISSÃO PERMANENTE DE CONCURSOS PÚBLICOS

CONHECIMENTOS GERAIS

LÍNGUA PORTUGUESA

» Técnico de Laboratório/ Área: Histologia e Citopatologia - CÓDIGO 20 «

TEXTO I

Concertos de leitura

Penso que, de tudo o que as escolas podem fazer com as crianças e os jovens, não há nada de importância maior que o ensino do prazer da leitura. Todos falam na importância de alfabetizar, saber transformar símbolos gráficos em palavras. Concordo. Mas isso não basta. É preciso que o ato de ler dê prazer. As escolas produzem, anualmente, milhares de pessoas com habilidade de ler mas que, vida afora, não vão ler um livro sequer. Acredito piamente no dito do evangelho: "No princípio está a Palavra...". É pela palavra que se entra no mundo humano. (...)

As razões por que as pessoas não gostam de ler, eu as descobri acidentalmente muitos anos atrás. Uma aluna foi à minha sala e me disse: "Encontrei um poema lindo!". Em seguida disse a primeira linha. Fiquei contente porque era um de meus favoritos. Aí ela resolveu lê-lo inteiro. Foi o horror. Foi nesse momento que compreendi. Imagine uma valsa de Chopin, por exemplo a vulgarmente chamada "do minuto". Peço que o pianista Alexander Brailowski a execute. Os dedos correm rápidos sobre as teclas, deslizando, subindo, descendo. É uma brincadeira, um riso. Aí eu pego a mesma partitura e peço que um pianista a execute. As notas são as mesmas. Mas a valsa fica um horror: tropeções, notas erradas, arritmias, confusões. O que a gente deseja é que ele pare. Pois a leitura é igual à música. Para que a leitura dê prazer é preciso que quem lê domine a técnica de ler. A leitura não dá prazer quando o leitor é igual ao pianista: sabem juntar as letras, dizer o que significam — mas não têm o domínio da técnica. O pianista dominou a técnica do piano quando não precisa pensar nos dedos e nas notas: ele só pensa na música. O leitor dominou a técnica da leitura quando não precisa pensar em letras e palavras: só pensa nos mundos que saem delas; quando ler é o mesmo que viajar. E o feitiço da leitura continua me espantando. Faz uns anos um amigo rico me convidou para passar uns dias no apartamento dele em Cabo Frio. Aceitei alegre, mas ele logo me advertiu: "Vão também cinco adolescentes...". Senti um calafrio. E tratei de me precaver. Fui a uma casa de armas, isto é, uma livraria, escolhi uma arma adequada, uma versão simplificada da Odisséia, de Homero, comprei-a e viajei, pronto para o combate. Primeiro dia, praia, almoço, modorra, sesta. Depois da sesta, aquela situação de não saber o que fazer. Foi então que eu, valendo-me do fato de que eles não me conheciam, e falando com a autoridade de um sargento, disse: "Ei, vocês aí. Venham até a sala que eu quero lhes mostrar uma coisa!". Eles obedeceram sem protestar. Aí, comecei a leitura. Não demorou muito. Todos eles estavam em transe. Daí para a frente foi aquela delícia, eles atrás de mim pedindo que continuasse a leitura. Ensina-se, nas escolas, muita coisa que a gente nunca vai usar, depois, na vida inteira. Fui obrigado a aprender muita coisa que não era necessária, que eu poderia ter aprendido depois, quando e se a ocasião e sua necessidade o exigisse. É como ensinar a arte de velejar a quem mora no alto das montanhas... Nunca usei seno ou logaritmo, nunca tive oportunidade de usar meus conhecimentos sobre as causas da Guerra dos Cem Anos, nunca tive de empregar os saberes da genética para determinar a prole resultante do cruzamento de coelhos brancos com coelhos pretos, nunca houve

ocasião que eu me valesse dos saberes sobre sulfetos. Mas aquela experiência infantil, a professora nos lendo literatura, isso mudou minha vida. Ao ler — acho que ela nem sabia disso — ela estava me dando a chave de abrir o mundo. Há concertos de música. Por que não concertos de leitura? Imagino uma situação impensável: o adolescente se prepara para sair com a namorada, e a mãe lhe pergunta: "Aonde é que você vai?". E ele responde: "Vou a um concerto de leitura. Hoje, no teatro, vai ser lido o conto A terceira margem do rio, de Guimarães Rosa. Por que é que você não vai também com o pai?". Aí, pai e mãe, envergonhados, desligam o Jornal Nacional e vão se aprontar...

(Adaptado de: ALVES, R. **Entre a ciência e a sapiência**: o dilema da educação. São Paulo: Editorial Loyola, 1996.)

1. Para o autor do Texto I, o prazer da leitura:
 - a) Independe da influência de outrem.
 - b) Está intrinsecamente ligado ao processo de decodificação das palavras.
 - c) Associa-se à prática cotidiana que possibilita a pronúncia correta das palavras.
 - d) É despertado na sala de aula, por meio de atividades que analisam a estrutura da língua.
 - e) Resulta da arte de ultrapassar o registro literal e procurar sentido fora do texto escrito.

2. Sobre a função da escola no desenvolvimento do prazer de ler, o Texto I assim se posiciona:
 - a) É necessário que as escolas invistam maciçamente na estruturação de boas bibliotecas.
 - b) Há uma convergência entre aquilo que se ensina nas escolas e a formação do leitor competente.
 - c) Professores com formação incompleta não conseguem despertar nos alunos o prazer da leitura.
 - d) O desequilíbrio entre a formação escolar e a aplicabilidade dos conhecimentos na vida prática é um desestímulo às realizações da leitura por prazer.
 - e) O desenvolvimento da habilidade leitora, vivenciado pela prática da decodificação, é suficiente para a formação de leitores proficientes.

3. No Texto I, a referência ao pianeiro e ao pianista marca, respectivamente, a OPOSIÇÃO entre:
 - a) Prazer x dever.
 - b) Experiência x inexperiência.
 - c) Técnica x sensibilidade.
 - d) Experiência x autodidatismo.
 - e) Conhecimento de mundo x formação escolar.

4. Embora se utilize da norma culta da língua, o Texto I traz palavras e expressões que denotam certa coloquialidade, a exemplo da seguinte passagem:
- a) “Todos eles estavam em transe.”
 - b) “Primeiro dia, praia, almoço, modorra, sesta.”
 - c) “É pela palavra que se entra no mundo humano.”
 - d) “Aí eu pego a mesma partitura e peço que um pianista a execute.”
 - e) “Faz uns anos um amigo rico me convidou para passar uns dias no apartamento dele em Cabo Frio.”
5. O trecho “Nunca usei seno ou logaritmo, nunca tive oportunidade de usar meus conhecimentos sobre as causas da Guerra dos Cem Anos, nunca tive de empregar os saberes da genética para determinar a prole resultante do cruzamento de coelhos brancos com coelhos pretos, nunca houve ocasião que eu me valesse dos saberes sobre sulfetos” se refere aos currículos escolares, caracterizando-os a partir de sua:
- a) Inocuidade.
 - b) Insalubridade.
 - c) Insociabilidade.
 - d) Insondabilidade.
 - e) Intersubjetividade.
6. A ausência do acento gráfico NÃO provoca, em pelo menos uma palavra, alteração de classe gramatical em:
- a) Está, é, dá.
 - b) Daí, têm, dê.
 - c) Aí, daí, delícia.
 - d) Música, até, princípio.
 - e) Delícia, experiência, dê.
7. Com relação à organização e à estrutura textual, no Texto I, predomina a intenção de:
- a) Propor normas para o ensino da leitura.
 - b) Informar aos adolescentes a necessidade de se conhecer os clássicos.
 - c) Apresentar dados estatísticos que comprovam a ausência de leitura nas escolas.
 - d) Discutir o papel da escola no desenvolvimento da leitura como atividade de deleite.
 - e) Alertar alunos e professores sobre a necessidade de compreensão vocabular no ato da leitura.

8. “Penso que, de tudo o que as escolas podem fazer com as crianças e os jovens, não há nada de importância maior que o ensino do prazer da leitura.” A articulação entre os dois trechos destacados evidencia uma relação de:
- Anulação.
 - Oposição.
 - Dubiedade.
 - Equivalência.
 - Especificação.
9. No trecho “Primeiro dia, praia, almoço, modorra, sesta”, a ausência de verbos
- caracteriza ruptura com a norma culta escrita.
 - justifica-se pela noção atemporal dos acontecimentos.
 - mantém um padrão gramatical adotado na maior parte do texto.
 - consiste em um problema de coesão, uma vez que as orações não existem sem verbos.
 - é suprida pela presença de expressões nominais que garantem a sequência de ações vivenciadas pelo narrador.
10. Há a presença de complemento verbal em todas as alternativas abaixo, EXCETO em:
- Vou a um concerto de leitura.
 - Os dedos correm rápidos sobre as teclas.
 - Acredito piamente no dito do evangelho.
 - [...] que eu me valesse dos saberes sobre sulfetos.
 - As razões por que as pessoas não gostam de ler.
11. Considere as seguintes passagens:
- Faz** uns anos um amigo rico me convidou para passar uns dias no apartamento dele.
 - Ensina-se**, nas escolas, muita coisa que a gente nunca vai usar, depois, na vida inteira.

No que diz respeito às formas verbais em destaque, é CORRETO o que se afirma em:

- A expressão “ensina-se”, em II, concorda com “nas escolas”.
- Em ambas as ocorrências, os verbos deveriam ser utilizados no plural.
- Em I, a expressão “uns amigos ricos” obrigaria o uso do verbo no plural.
- Em I, a expressão no plural “uns anos” justificaria o uso facultativo de “fazem”.
- Se a expressão “muita coisa” estivesse no plural, a forma verbal “ensina-se” também sofreria a mesma alteração.

TEXTO II



(Disponível em: <http://leituramelhorviagem.wordpress.com/2012/06/08/tirada-do-dia-calvin/calvin07/>. Acesso em: 05 jun. 2015.)

12. Comparando-se o Texto II com o Texto I, só NÃO se pode afirmar que:

- Nos dois textos, há a presença de trechos dialogados.
- Ambos os textos se utilizam do mesmo gênero e mesma temática.
- O Texto II, diferentemente do Texto I, utiliza linguagem não verbal.
- Ambos se utilizam de sinais gráficos para marcar ocorrências próprias da oralidade.
- Assim como o Texto I, o Texto II revela que a leitura prazerosa é aquela que envolve o leitor.

TEXTO III

A cada nova geração, renova-se a sensação de que nas passadas se lia mais e se fazia menos sexo. Duplo engano. A rapaziada, em todos os tempos, foi com igual ímpeto ao pote. A razão POR QUE a leitura parece estar em baixa é que estamos em plena era da internet. Só parece. Pois o que se vê é a multiplicação dos jovens que gostam de LER, reconhecendo que um bom texto ainda É, para a vida pessoal e profissional, um instrumento DECISIVO.

Revista Veja, 18 de maio de 2011.

13. Na passagem “A rapaziada, em todos os tempos, foi com igual ímpeto ao pote”, a seleção do vocabulário:

- Distorce o sentido pretendido pelo enunciado.
- Estabelece uma discussão sobre os jovens do sexo masculino.
- Atribui um tom descontraído ao texto, em função da temática de que trata.
- Destoa do nível linguístico necessário a um veículo de comunicação de massa.
- Restringe o entendimento da mensagem a um público-alvo determinado previamente.

14. Considerando a possibilidade de inversão dos termos do período “A rapaziada, em todos os tempos, foi com igual ímpeto ao pote.”, o uso da vírgula, conforme a norma culta, estaria INCORRETO em:

- a) Em todos os tempos, a rapaziada, foi com igual ímpeto ao pote.
- b) Com igual ímpeto, a rapaziada foi ao pote, em todos os tempos.
- c) A rapaziada foi, com igual ímpeto, ao pote em todos os tempos.
- d) Em todos os tempos, a rapaziada, com igual ímpeto, foi ao pote.
- e) Ao pote, com igual ímpeto, foi a rapaziada em todos os tempos.

15. Considere a seguinte passagem:

"A razão por que a leitura parece estar em baixa é que estamos em plena era da internet."

Agora, considerando a ortografia do termo em destaque, julgue as frases abaixo, assinalando V, para o que for Verdadeiro, e F, para o que for Falso:

- () Porque a leitura parece estar em baixa?
- () A leitura parece estar em baixa, por que?
- () O porquê da leitura estar em baixa é a internet.
- () Não se sabe por quê a leitura parece estar em baixa.
- () Por que estamos em plena era da internet, a leitura está em baixa.

A sequência CORRETA é:

- a) F, F, V, V, F.
- b) V, V, F, F, F.
- c) F, F, V, F, F.
- d) F, F, V, V, V.
- e) F, V, F, V, F.

LEGISLAÇÃO DO SERVIÇO/SERVIDOR PÚBLICO FEDERAL

» Técnico de Laboratório/ Área: Histologia e Citopatologia - CÓDIGO 20 «

16. Quanto à nacionalidade, nos termos dispostos no artigo 12 da Constituição da República Federativa do Brasil de 1988, marque a alternativa CORRETA:
- a) São brasileiros natos os nascidos no estrangeiro, de pai e mãe brasileiros que estejam a serviço da República Federativa do Brasil.
 - b) São brasileiros naturalizados os estrangeiros de qualquer nacionalidade, residentes na República Federativa do Brasil há mais de dez anos ininterruptos, e sem condenação penal, ainda que não requeiram a nacionalidade brasileira.
 - c) Será declarada a perda da nacionalidade do brasileiro que adquirir outra nacionalidade, mesmo nos casos de imposição de naturalização, pela norma estrangeira, ao brasileiro residente em estado estrangeiro, como condição para permanência em seu território ou para o exercício de direitos civis.
 - d) É privativo de brasileiro nato o cargo de Procurador Geral da República.
 - e) Aos portugueses com residência permanente no País, se houver reciprocidade em favor de brasileiros, sempre serão atribuídos os direitos inerentes ao brasileiro.
17. Com base nos artigos 39 e 40 da Constituição da República Federativa do Brasil de 1988, analise as proposições abaixo.
- I. Às servidoras abrangidas pelo regime de previdência, é garantida a aposentadoria voluntária aos sessenta e cinco anos de idade, com proventos proporcionais ao tempo de contribuição.
 - II. A União, os Estados e o Distrito Federal manterão escolas de governo para a formação e o aperfeiçoamento dos servidores públicos.
 - III. Lei da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios poderá estabelecer a relação entre a maior e a menor remuneração dos servidores públicos.
 - IV. A fixação dos padrões de vencimento e dos demais componentes do sistema remuneratório dos servidores públicos obedecerá a natureza, o grau de responsabilidade e a complexidade dos cargos componentes de cada carreira.
 - V. Ao servidor ocupante, exclusivamente, de cargo em comissão declarado em lei de livre nomeação e exoneração bem como de outro cargo temporário ou de emprego público, aplica-se o regime especial de previdência social.

Está CORRETO o que se afirma em:

- a) I, II e III, apenas.
- b) II, III e IV, apenas.
- c) II, III e V, apenas.
- d) I, III, IV e V, apenas.
- e) I, II, III, IV e V.

18. De acordo com os artigos 205, 206 e 207 da Constituição da República Federativa do Brasil de 1988, julgue as assertivas seguintes, utilizando V, para o que for Verdadeiro, e F, para o que for Falso.

- () A educação, direito de todos e dever do Estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho.
- () O ensino será ministrado com base no princípio do pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas, desde que compatíveis com o Plano Nacional de Direitos Humanos.
- () O princípio da valorização dos profissionais da educação escolar garante, na forma da lei, planos de carreira, com ingresso exclusivamente por concurso público de provas e títulos, aos servidores das redes públicas.
- () As universidades gozam de autonomia didático-científica, administrativa e de gestão financeira e patrimonial, e obedecerão ao princípio de indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão. Tal disposição, no entanto, não é aplicável aos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, diferenciando tais instituições de ensino.

A sequência CORRETA é:

- a) V, F, F, F.
 - b) F, V, F, V.
 - c) V, F, V, F.
 - d) F, F, V, V.
 - e) V, V, V, F.
19. O Código Penal especifica, dentre os crimes contra a administração pública, aqueles praticados por funcionário público contra a administração em geral, nos artigos 312 a 327. Acerca do tema, é CORRETO afirmar:
- a) Retardar ou deixar de praticar, indevidamente, ato de ofício, ou praticá-lo contra disposição expressa de lei, para satisfazer interesse ou sentimento pessoal, corresponde ao crime de concussão.
 - b) Condescendência criminosa ocorre se o funcionário deixar, por indulgência, de responsabilizar subordinado que cometeu infração no exercício do cargo ou, quando lhe falte competência, não levar o fato ao conhecimento da autoridade competente.
 - c) O funcionário público que apropriar-se de dinheiro, valor ou qualquer outro bem móvel, público ou particular, de que tem a posse em razão do cargo, ou desviá-lo, em proveito próprio ou alheio, será punido pelo crime de excesso de exação.
 - d) Patrocinar, direta ou indiretamente, interesse privado perante a administração pública, valendo-se da qualidade de funcionário, retrata o crime de exercício funcional ilegalmente antecipado.
 - e) Peculato culposo ocorre quando um funcionário público recebe, para si ou para outrem, direta ou indiretamente, ainda que fora da função ou antes de assumi-la, mas em razão dela, vantagem indevida, ou aceitar promessa de tal vantagem.

- 20.** De acordo com os artigos 1º a 8º da Lei nº 8429/1992, assinale a alternativa INCORRETA:
- a) A Lei de Improbidade Administrativa é aplicada em atos de improbidade praticados contra o patrimônio de autarquias federais.
 - b) A Lei de Improbidade Administrativa é aplicada àquele que, mesmo não sendo agente público, beneficie-se do ato de improbidade administrativa.
 - c) A Lei de Improbidade Administrativa considera agente público o estagiário da Caixa Econômica Federal.
 - d) A Lei de Improbidade Administrativa é aplicada em atos de improbidade praticados contra o patrimônio de fundação pública municipal.
 - e) As cominações da Lei de Improbidade Administrativa não são aplicadas ao sucessor daquele que causar lesão ao patrimônio público.
- 21.** Consoante às Disposições Penais previstas nos artigos 19 a 21 da Lei de Improbidade Administrativa, Lei nº 8429/1992, é CORRETO afirmar:
- a) O afastamento do agente público do exercício do cargo e a suspensão dos direitos políticos só se efetivam com o trânsito em julgado da sentença condenatória.
 - b) Inexistem sanções previstas na Lei de Improbidade Administrativa dependentes da efetiva ocorrência de dano ao patrimônio público.
 - c) A aprovação das contas pelo órgão de controle interno ou pelo Tribunal ou Conselho de Contas afastarão a possibilidade de aplicação das sanções previstas na Lei de Improbidade Administrativa.
 - d) A autoridade administrativa competente poderá determinar a suspensão do agente público, com prejuízo da remuneração, quando a medida se fizer necessária à instrução processual.
 - e) O Ministério Público, de ofício, poderá requisitar a instauração de inquérito policial ou procedimento administrativo, para apurar qualquer ilícito previsto na Lei de Improbidade Administrativa.
- 22.** No termos do artigo 16 da Lei nº 8.112/1990, o início, a suspensão, a interrupção e o reinício do exercício serão registrados no assentamento individual do servidor. Acerca do tema que trata sobre o provimento dos cargos públicos nos artigos 24 a 30 da mesma Lei, é CORRETO afirmar que:
- a) Reintegração é a investidura do servidor em cargo de atribuições e responsabilidades compatíveis com a limitação que tenha sofrido em sua capacidade física ou mental verificada em inspeção médica.
 - b) A readaptação poderá ocorrer tanto por invalidez como por interesse da Administração.
 - c) Reversão é a reinvestidura do servidor estável no cargo anteriormente ocupado quando invalidada a sua demissão por decisão administrativa ou judicial.
 - d) Ocorre a recondução quando um servidor estável retorna ao cargo anteriormente ocupado em decorrência da reintegração do anterior ocupante.
 - e) O retorno à atividade de servidor em disponibilidade far-se-á mediante aproveitamento facultativo em cargo de atribuições e vencimentos compatíveis com o anteriormente ocupado.

- 23.** Nos artigos 81 a 91 do regime jurídico dos servidores públicos civis da União, das autarquias e das fundações públicas federais (Lei nº 8.112/1990), quanto às disposições gerais acerca de possíveis licenças a serem pagas ao servidor público federal, é CORRETO afirmar:
- Poderá ser concedida licença ao servidor por motivo de doença do cônjuge ou companheiro, dos pais, dos filhos, do padrasto ou madrasta e enteado, mediante comprovação por perícia médica oficial.
 - É vedado o exercício de atividade remunerada durante o período da licença para capacitação.
 - A licença por motivo de afastamento do cônjuge será por prazo determinado.
 - O servidor terá direito à licença, com remuneração, durante o período que mediar entre a sua escolha em convenção partidária, como candidato a cargo eletivo, e a véspera do registro de sua candidatura perante a Justiça Eleitoral.
 - A critério da Administração, poderão ser concedidas ao servidor ocupante de cargo efetivo, ainda que esteja em estágio probatório, licenças para o trato de assuntos particulares pelo prazo de até três anos consecutivos, sem remuneração.
- 24.** A Lei nº 8.112/1990 trata do Regime Disciplinar aplicável aos servidores públicos federais. Quanto às responsabilidades desses (artigos 121 a 126-A), está CORRETO o que se afirma em:
- Tratando-se de dano causado a terceiros, responderá o servidor perante a Fazenda Pública, em ação regressiva, no limite de sua remuneração.
 - Não são acumuláveis as sanções civis, penais e administrativas.
 - O servidor poderá ser responsabilizado civil, penal ou administrativamente por dar ciência à autoridade superior para apuração de informação concernente à prática de crimes ou improbidade de que tenha conhecimento, ainda que em decorrência do exercício de cargo, emprego ou função pública.
 - A responsabilidade civil pode decorrer de ato omissivo ou comissivo, doloso ou culposo, que resulte em prejuízo a terceiros.
 - A responsabilidade penal resulta de ato omissivo ou comissivo praticado no desempenho do cargo ou função.
- 25.** Considerando os itens XIV e XV do Código de Ética Profissional do Servidor Público Civil do Poder Executivo Federal, no que tange aos Deveres ou Vedações do Servidor Público, analise as proposições abaixo:
- Jamais retardar qualquer prestação de contas, condição essencial da gestão dos bens, direitos e serviços da coletividade a seu cargo.
 - Abster-se, de forma absoluta, de exercer sua função, poder ou autoridade com finalidade estranha ao interesse público, mesmo que observando as formalidades legais e não cometendo qualquer violação expressa à lei.
 - Facilitar a fiscalização de todos os atos ou serviços por quem de direito.
- Está CORRETO afirmar que é(são) dever(es) do servidor público, o disposto em:
- I e II, apenas.
 - II e III, apenas.
 - I e III, apenas.
 - III, apenas.
 - I, II, III.

INFORMÁTICA

» Técnico de Laboratório/ Área: Histologia e Citopatologia - CÓDIGO 20 «

26. Assinale a alternativa que NÃO diz respeito a um tipo de navegador (*browser*) *web*:
- a) Mozilla Firefox.
 - b) Internet Explorer.
 - c) Google Chrome.
 - d) Face Navigator.
 - e) Lynx.
27. Acerca dos sistemas operacionais *Windows 7* e *8*, assinale a alternativa INCORRETA:
- a) O *Windows 8* é o sucessor do *7*, e ambos são desenvolvidos pela *Microsoft*.
 - b) O *Windows 8* apresentou uma grande revolução na interface do *Windows*. Nessa versão, o botão “iniciar” não está sempre visível ao usuário.
 - c) É possível executar aplicativos desenvolvidos para *Windows 7* dentro do *Windows 8*.
 - d) O *Windows 8* possui um antivírus próprio, denominado *Kaspersky*.
 - e) O *Windows 7* possui versões direcionadas para computadores *x86* e *64 bits*.
28. Entre as funções do equipamento de rede *switch*, assinale a alternativa CORRETA:
- a) É utilizado para permitir a conexão de computadores dotados de adaptadores de rede sem fio.
 - b) Permite a troca de mensagens entre computadores na mesma rede.
 - c) É obrigatório para conectar dois computadores via cabo de rede.
 - d) Conecta computadores distintos, desde que estes possuam endereço *MAC* idêntico.
 - e) É utilizado para trocar a placa de rede de um computador.
29. Sobre o sistema operacional *Linux*, NÃO se pode afirmar:
- a) O *Linux* possui vários mecanismos de interface com o usuário, entre eles podemos citar o *KDE* e o *GNOME*.
 - b) O *Linux* foi desenvolvido por *Linus Torvalds*.
 - c) O nome do usuário administrador padrão é *root*.
 - d) As distribuições do *Linux* voltadas para o usuário final, como o *Ubuntu*, já possuem uma suíte de *Office* em seu disco de instalação.
 - e) É possível utilizar o *Microsoft Office* no *Linux* nativamente, sem a necessidade de instalação de outro *software* adicional.

30. Considere a imagem abaixo do *Libre Calc*:

	A	B	C	D
1	Nota 1	Nota 2	Média	Resultado
2	7,00	5,00	6,00	Reprovado

As células A2 e B2 possuem valores estáticos, ou seja, foram inseridos por um usuário. Porém, a célula C2 é o resultado de uma função envolvendo as células A2 e/ou B2, enquanto que a célula D2 é obtida a partir do valor de C2. Com base nessas informações, analise o quadro seguinte:

	Célula C2	Célula D2
I	=Média(A2:B2)	=SE(C2>5;"Aprovado";"Reprovado")
II	=Média(A2;B2)/2	=SE(C2>6;"Aprovado";"Reprovado")
III	=Média(A2;B2)	=SE(C2>7;"Aprovado";"Reprovado")
IV	=SOMA(A2;B2)/2	=SE(C2>7;"Aprovado";"Reprovado")

Considerando as funções que podem ser usadas nas células C2 e D2, está CORRETO o disposto apenas em:

- a) IV.
- b) III e IV.
- c) III.
- d) I.
- e) I e II.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

» Técnico de Laboratório/ Área: Histologia e Citopatologia - CÓDIGO 20 «

31. A citologia é uma técnica laboratorial que apresenta importantes vantagens, como a facilidade de execução e o baixo custo. No entanto, tem algumas desvantagens, tais como:
- I. Os reagentes utilizados são altamente prejudiciais à saúde, exigindo que a técnica seja realizada somente em laboratórios credenciados pelo Ministério da Saúde.
 - II. Em muitos casos, as lâminas citológicas são constituídas por células isoladas, o que pode prejudicar o diagnóstico definitivo.
 - III. As amostras podem não conter material suficiente, inviabilizando a análise e o diagnóstico.
 - IV. As etapas da técnica de coloração são muito demoradas.

Está CORRETO o que se afirma em:

- a) I e II, apenas.
 - b) I e III, apenas.
 - c) II e III, apenas.
 - d) II e IV, apenas.
 - e) I, II, III e IV.
32. Um técnico de laboratório da área de citopatologia, ao perceber que trocou a identificação de amostras de dois animais, deverá tomar a seguinte providência:
- a) Comunicar a troca das identificações imediatamente ao médico veterinário responsável pela análise da amostra e refazer a técnica com a identificação correta das lâminas.
 - b) Refazer a coloração com a identificação correta das lâminas e substituí-las pelas lâminas mal identificadas, sem comunicar ao médico veterinário.
 - c) Tomar satisfações com os remetentes das amostras para que evitem submeter para análise grandes quantidades de amostras de uma única vez.
 - d) Permanecer em silêncio, para preservar seu emprego ou evitar problemas de relacionamento profissionais futuros.
 - e) Contornar a situação ao comunicar o problema ocorrido aos proprietários dos animais e pedir que estes não comentem o caso com o médico veterinário responsável pela análise da amostra.
33. As técnicas histológicas especiais são extremamente importantes para a análise de substâncias nos tecidos. Qual a técnica e a coloração utilizadas, respectivamente, para a análise de lipídios nos tecidos de animais?
- a) Parafina e coloração de vermelho do Congo.
 - b) *Paraplast* e coloração de *Oil red O*.
 - c) Cera de abelha e coloração de Gram.
 - d) Parafina e coloração de hematoxilina e eosina.
 - e) Congelação e coloração de *Sudan black B*.

- 34.** A coloração de lâminas citológicas de rotina deve ser feita utilizando técnicas de fácil e rápida execução. Quais são as técnicas mais utilizadas em um laboratório de citopatologia?
- a) Panótico e Gram.
 - b) Panótico e Azul de toluidina.
 - c) Panótico e May-Grünwald-Giemsa.
 - d) Panótico e vermelho do Congo.
 - e) Panótico e prata de Cajal.
- 35.** Ao receber uma amostra líquida para processamento, quais os primeiros procedimentos a serem adotados pelo técnico?
- a) Descrever o volume, a coloração e a viscosidade da amostra e, em seguida, proceder a centrifugação.
 - b) Centrifugar a amostra e, em seguida, descrever a viscosidade, o volume e o odor.
 - c) Refrigerar a amostra por no mínimo 24 horas. Após esse período, montar as lâminas.
 - d) Fixar a amostra em álcool absoluto e, em seguida, centrifugá-la.
 - e) Descartar o sobrenadante e, em seguida, montar as lâminas.
- 36.** A identificação de fungos em amostras citológicas pode ser realizada a partir de coloração específica. Qual a coloração deverá ser empregada em uma lâmina citológica com material biológico suspeito de conter hifas fúngicas?
- a) Fuccina básica.
 - b) Cloreto de sódio.
 - c) Sulfato de sódio.
 - d) Hidróxido de potássio.
 - e) Alizarina vermelha.
- 37.** A imuno-histoquímica é uma técnica que se baseia nas reações antígeno-anticorpo em tecidos, mediante a utilização de anticorpos marcados. Para a correta execução desta técnica, qual procedimento deverá obrigatoriamente ser obedecido?
- a) A utilização de lâminas controle.
 - b) O corte dos tecidos com navalhas estéreis.
 - c) O tratamento prévio das amostras em termociclador.
 - d) A extração das proteínas antigênicas da amostra, através de digestão química.
 - e) A inibição antigênica total dos constituintes do tecido.

- 38.** Alguns tecidos de animais apresentam áreas calcificadas (mineralizadas) e necessitam passar por processo de descalcificação para que sejam obtidos os cortes histológicos. Quais os descalcificadores mais utilizados na rotina histológica?
- a) Ácido sulfídrico e ácido fórmico - citrato de potássio.
 - b) Ácido nítrico e ácido fórmico - citrato de sódio.
 - c) Ácido graxo e ácido nucleico.
 - d) Ácido sulfídrico e ácido formaldeído.
 - e) Ácido láctico e acetato de sódio.
- 39.** Para a obtenção de uma lâmina histológica a partir de um tecido animal fresco, quais as etapas que o técnico da área de histologia irá desenvolver?
- a) Hidratação, clivagem, desidratação, homogeneização, centrifugação, corte do material e coloração.
 - b) Desbaste, clivagem, inclusão, clarificação, fixação, corte do material e coloração.
 - c) Fixação, clivagem, desidratação, clarificação, inclusão, corte do material e coloração.
 - d) Centrifugação, clivagem, fixação, desidratação, inclusão, corte do material e coloração.
 - e) Aspersão, clivagem, inclusão, hidratação, fixação, corte do material e coloração.
- 40.** A obtenção de cortes de tecidos suficientemente delgados a ponto de serem atravessados pela luz do microscópio óptico se deve ao uso de um equipamento denominado micrótomo. Uma importante característica observada em um micrótomo manual moderno, utilizado na rotina laboratorial, é:
- a) Utilização de feixes de luz para obtenção de fitas de tecidos com 0,5 a 80 micrômetros de espessura.
 - b) Realização de cortes de tecidos isolados automaticamente, sem a interferência do técnico em histologia.
 - c) Confecção de cortes isolados de tecidos com 20 a 30 micrômetros de espessura, utilizando navalhas permanentes.
 - d) Obtenção de cortes em fitas de tecidos com 2 a 15 micrômetros de espessura, utilizando navalhas descartáveis.
 - e) Preparação de blocos de parafina, aquecidos em estufa úmida, com o auxílio do técnico em histologia.

41. A coloração com hematoxilina e eosina é a mais utilizada na rotina histológica. Quais as principais características dessa coloração?
- A hematoxilina é considerada um corante ácido por reagir com o ácido nucleico dos núcleos celulares, e a eosina é um corante neutro por combinar grupamentos teciduais de cargas elétricas positivas e negativas.
 - A hematoxilina cora os núcleos celulares com tons de vermelho, e a eosina cora os citoplasmas celulares com tons de azul.
 - A hematoxilina cora os núcleos celulares com a cor violeta escuro, e a eosina cora os citoplasmas e a matriz extracelular com tons distintos de vermelho.
 - A hematoxilina cora os componentes acidófilos com a cor violeta, e a eosina cora os componentes basofílicos com tons distintos de azul.
 - A hematoxilina e a eosina são corantes neutros, portanto, quem define a afinidade do tecido por um desses reagentes é a quantidade de moléculas saturadas ou insaturadas no núcleo e no citoplasma celular.
42. O microscópio óptico convencional, utilizado para análise de lâminas histológicas e citológicas, é dividido em duas partes: mecânica e óptica. A parte mecânica é simplesmente a estrutura do microscópio; a parte óptica é responsável por permitir a visualização da lâmina, sendo constituída por:
- Platina, espelho e parafusos.
 - Espelho, lentes e sistema de captação.
 - Conjuntiva, cristalino e bulbo.
 - Condensador, parafuso micrométrico e parafuso macrométrico.
 - Objetiva, ocular e sistema de iluminação.
43. O formol ou formalina é uma solução aquosa saturada de aldeído fórmico a 40% (“formol puro”) muito utilizado para a fixação de tecidos. Para obter um fixador à base de formol diluído em água a uma concentração de 10%, o técnico deverá proceder da seguinte forma:
- Diluir 9 partes do formol puro em 1 parte de água.
 - Diluir 10 partes do formol puro em 10 partes de água.
 - Diluir 5 partes do formol puro em 5 partes de água.
 - Diluir 2 partes do formol puro em 8 partes de água.
 - Diluir 1 parte de formol puro em 9 partes de água.
44. Amostras citológicas devem ser fixadas em lâminas para conservar as características morfológicas e químicas das células. A fixação da amostra poderá ser realizada:
- Com o auxílio de pincéis umedecidos em óleo mineral.
 - Utilizando *spray* ou secagem natural ao ar em temperatura ambiente, dependendo do tipo de amostra.
 - Sob a luz radioativa em câmara escura revestida por chumbo.
 - Emergindo as lâminas em uma mistura de água e xilol a uma concentração de 10%, seguido de secagem em estufa.
 - Utilizando lâminas com carga elétrica negativa, sob luz polarizada.

45. Ao receber para processamento uma lâmina citológica fresca, não fixada, o técnico percebeu que ela estava com excesso de amostra (espessa). Qual procedimento o técnico deve realizar para obter uma lâmina citológica com possibilidade de ser analisada ao microscópio óptico?
- a) Deslizar uma lâmina limpa sobre a lâmina com excesso de material, obtendo assim duas lâminas para coloração citológica.
 - b) Lavar a lâmina com excesso de material em água corrente até remover a substância quase que totalmente.
 - c) Proceder normalmente como de rotina, pois o excesso de material irá desprender durante as etapas de coloração.
 - d) Utilizar uma espátula para raspar todo o conteúdo da lâmina, transferindo-o para uma lâmina limpa.
 - e) Descartar imediatamente a lâmina e solicitar uma lâmina com quantidade de amostra adequada.
46. Ao receber para análise material aspirado de linfonodo de um bovino suspeito de estar infectado por *Mycobacterium bovis*, o técnico da área de citopatologia foi orientado pelo médico veterinário citopatologista a realizar uma técnica de coloração que identifique a presença de bacilos álcool-ácido resistentes. Diante dessa informação, qual técnica será utilizada?
- a) Ácido periódico de Schiff.
 - b) Verde oliva.
 - c) Ziehl-Neelsen.
 - d) Gram.
 - e) Azul alciano.
47. A parafina é muito utilizada em tecidos que serão corados com métodos convencionais, como a coloração com hematoxilina e eosina. O técnico deve estar atento a algumas características da técnica de inclusão em parafina, tais como:
- I. A parafina não poderá ser utilizada em tecidos que posteriormente serão submetidos à técnica de imuno-histoquímica.
 - II. A parafina é insolúvel em álcool, de modo que o tecido deverá ser submetido ao xilol antes de passar pelos banhos alcoólicos.
 - III. A parafina é insolúvel em água, portanto o tecido incluído em parafina deverá ser desidratado em álcool etílico antes de passar pelo xilol.
 - IV. A parafina permanece sólida em temperatura ambiente, porém se funde a uma temperatura de 50 a 60°C.

Está CORRETO o que se afirma em:

- a) I, II e III, apenas.
- b) II, III e IV, apenas.
- c) II e IV, apenas.
- d) I, III e IV, apenas.
- e) I, II, III e IV.

48. A técnica de processamento de amostras de biópsia por congelção é muito empregada em laboratórios de histologia que fornecem apoio diagnóstico aos centros cirúrgicos, pois permite efetuar o corte de tecidos frescos. Com relação à técnica de congelção, assinale V, para o que for Verdadeiro, e F, para o que for Falso:

- () Os tecidos submetidos a esta técnica devem ser banhados em xilol e transportados em nitrogênio líquido até o laboratório.
- () A técnica de congelção permite a fixação do tecido, mesmo sem o processo de inclusão.
- () Os tecidos podem ser cortados em micrótomos convencionais, desde que a amostra esteja devidamente congelada.
- () Criostato é o nome dado ao micrótomo que corta tecidos congelados em nitrogênio líquido ou gelo seco.
- () A congelção é utilizada somente para tecidos duros, como ossos e cartilagens ou nódulos cancerígenos.

A sequência CORRETA é:

- a) V, V, V, V, V.
- b) F, V, F, F, F.
- c) F, F, V, V, F.
- d) V, V, V, F, F.
- e) F, F, F, F, F.

49. A hemossiderina é um pigmento derivado do ferro da hemoglobina. Quando esse pigmento se deposita em excesso nos tecidos de animais, pode ser identificado por uma técnica de coloração específica denominada:

- a) Azul da Prússia de Perls.
- b) Azul alciano.
- c) Azul de toluidina.
- d) Vermelho do Congo.
- e) *Sudan Black B*.

50. Os defeitos apresentados nos cortes histológicos são denominados artefatos. As principais causas para o aparecimento desses artefatos são:

- I. Navalhas desgastadas.
- II. Bloco de parafina em temperatura ambiente (não refrigerado) no momento do corte.
- III. Tecidos de diferentes consistências incluídos em um mesmo bloco de parafina.
- IV. Tecidos não descalcificados.

Está CORRETO o que se afirma em:

- a) I, II e III, apenas.
- b) II, III e IV, apenas.
- c) I, II e IV, apenas.
- d) I, III e IV, apenas.
- e) I, II, III, IV.